



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
Lordelo PRD - Portugal
✉ portimpact@portimpact.com
🌐 www.portimpact.com
☎ 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o
seu
Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **17 de novembro 2023**

Ano **XXVIII**
Edição **763**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Homenagens no dia do aniversário do concelho

P. 4



Destaque

*A saúde
financeira
dos municípios*

P. 2 e 3

Desporto

*Luís Bastos
redescobre-se
no Paços*

P. 12

ULS: o projeto da região

*Carlos Alberto Silva vê
Unidade Local de Saúde
como uma oportunidade*

P. 7



Trabalhador caiu
de telhado

*Empreiteiro
condenado
por morte*

P. 4

Grupo de Braga
compra shopping

*Ferrara
Plaza
vendido*

P. 8



CHARRUA
• RESTAURANTE •

Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,
4590-590 Paços de Ferreira

Em que estado está a saúde fina

Penafiel é o município com maior equilíbrio orçamental, Paços de Ferreira foi o que ma

O município de Penafiel é o sétimo município do país com maior equilíbrio orçamental, Paredes está em terceiro lugar entre os municípios que contrataram mais empréstimos em 2022, Paços de Ferreira é o 25.º município que mais amortizações pagou o ano passado e Felgueiras é o 9.º entre os municípios que registaram maior aumento do Passivo Exigível em 2022.

Já analisando os resultados económicos líquidos em 2022, o município que teve melhor desempenho foi o município de Lousada, que surge em 28.º lugar com um resultado líquido de 6,1 milhões de euros. Penafiel surge em 53.º lugar com um resultado líquido de 2,6 milhões de euros e Felgueiras em 74.º lugar com 1,8 milhões de euros.

Paços de Ferreira surge em 110.º lugar com um resultado líquido de 726 mil euros e Paredes apresentou o pior resultado. O município surge em 296.º

lugar, com um resultado negativo de 2,4 milhões de euros.

Os dados são revelados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses agora publicado que apresenta uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios relativas ao exercício económico de 2022.

No ranking da saúde financeira dos municípios, relativamente ao ano de 2022, são analisadas diversas variantes e a posição dos municípios da região (Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel) é analisada nesta edição do Jornal IMEDIATO, com base em dados que nos foram fornecidos pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), coordenado por Maria José Fernandes.

Paredes foi o município que cobrou mais receita

No ranking dos municípios relativamente ao volume de receita cobrada, Paredes foi o mu-

nicipio da região que alcançou a melhor classificação. Neste ponto, o município de Paredes ocupa o 30.º lugar do ranking, com 79,1 milhões de euros de receita cobrada, constatando-se um aumento significativo (+53,4%) de receita cobrada comparativamente a 2021, ano em que cobrou 51,6 milhões de euros.

Segue-se Penafiel, em 47.º lugar, com 54,9 milhões de receita cobrada e Felgueiras em 53.º lugar, com 50,2 milhões de euros.

Lousada ocupa a 64.ª posição no ranking com 42,7 milhões de euros de receita cobrada e Paços de Ferreira cobrou 34 milhões de receita, ocupando o 80.º lugar entre os 308 municípios portugueses.

Lousada foi o município que teve maior receita com taxas e multas

No que diz respeito aos municípios com maior receita de taxas, multas e outras penalidades cobrada em 2022, é o município de Lousada que ocupa a mais elevada posição entre os municípios da região. Lousada surge em 34.º lugar, com 2,9 milhões de euros de receita alcançada a este nível. De seguida surge Penafiel, em 49.º lugar, com 1,6 milhões de euros arrecadados e Paredes em 65.º lugar, com 1,2 milhões de euros.

Em 75.º e 77.º lugar surgem os concelhos de Paços de Ferreira e Felgueiras, respetivamente, com um milhão de euros arrecadados em taxas e multas no ano de 2022.

Paços de Ferreira foi o município que contraiu menos empréstimos em 2022

O município de Paredes ocupa o 3.º lugar do ranking, entre os municípios com maior volume de Passivos Financeiros (contração de empréstimos bancários) em 2022, com um total de 22,9 milhões de euros pedidos. Comparativamente com o ano de 2021, o aumento da contratação de empréstimos teve um aumento de mais de 704,4%, isto é, mais 20,1 milhões de euros que no ano anterior.

Segue Lousada em 20.º lugar, com a contratação de emprés-



timos bancários no valor de 3,4 milhões de euros. Em 27.º lugar surge Penafiel, que contratou 2,8 milhões de euros e em 60.º lugar Felgueiras, com um milhão de euros contratados. O município que contraiu menos empréstimos no ano de 2022 foi Paços de Ferreira, que surge em 118.º lugar no ranking, com um valor de 251 mil euros.

Despesas com pessoal pesam menos em Paredes

O município de Paredes é aquele onde os pagamentos da despesa com pessoal na despesa total tem menor peso. Paredes ocupa o 12.º lugar na tabela, sendo o peso da despesa com o pessoal de 22% da despesa total.

Segue-se Felgueiras em 46.º lugar – município onde esta despesa representa 26,6% da despesa total – e Penafiel, em 78.º lugar e com a despesa com o pessoal a representar 28,8% da despesa total.

Em 141.º lugar surge Lousada, com a despesa com o pessoal a representar 31,4% e Paços de Ferreira, em 186.º lugar, com a despesa a ser de 33,8%.

Paredes foi quem pagou mais despesa

O município de Paredes é, no ranking, aquele que apresenta o maior volume de despesa paga em 2022. No total, foram pagos 79,5 milhões de euros, o que lhe valeu

o 28.º lugar no ranking.

Segue-se Penafiel, em 44.º lugar, com 53,8 milhões de euros de despesa paga e Felgueiras em 46.º, com 51,3 milhões de euros.

Lousada ocupa o 62.º lugar, com 41 milhões de euros de despesa paga e Paços de Ferreira está em 82.º lugar, com 34,6 milhões de euros.

Penafiel foi quem pagou mais investimento em 2022

O município de Penafiel foi aquele que em 2022 apresentou maior volume de investimento pago. Em 19.º lugar no ranking, o município penafidense pagou 21,6 milhões de euros, mais 1,3% do que em 2021, ano em que liquidou 21,4 milhões.

Segue-se Felgueiras, em 27.º lugar, com 18,5 milhões de euros de investimento pago em 2022, mais 71,4% do que em 2021, ano em que procedeu ao pagamento de 10 milhões de euros.

Em 32.º lugar surge Paredes, com 14,7 milhões de investimento pago em 2022, um valor 8,8% abaixo do que pagou em 2021, 16,1 milhões de euros.

Lousada surge em 38.º lugar, com 13,3 milhões de euros de investimento pago e Paços de Ferreira pagou 4,2 milhões, o que lhe valeu o 139.º lugar no ranking.

Em relação a Paços de Ferreira e Lousada não nos foi possível analisar os dados relativos a 2021 no que respeita ao volume de investimento pago.

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

nceira dos municípios

is amortizações pagou, Paredes foi o que mais empréstimos fez



Paredes quem pagou mais em transferências

Em 9.º lugar no ranking, o município de Paredes é aquele que apresenta maior volume de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios no ano de 2022 – 29,8 milhões de euros.

Segue-se Paços de Ferreira, em 60.º lugar, com 5,6 milhões de euros, Felgueiras em 64.º lugar com 5,3 milhões de euros, Penafiel e Lousada, em 82.º e 83.º lugar, respetivamente, com 4 milhões de euros de despesas pagas em transferências correntes, de capital e subsídios.

Paços foi quem pagou mais empréstimos

O município de Paços de Ferreira foi aquele que apresentou maior volume de pagamentos de amortizações de empréstimos (passivos financeiros) em 2022, surgindo em 25.º lugar, com 3,2 milhões de euros pagos, mais 1,9 milhões de euros pagos do que em 2021, dos quais 2 milhões dizem respeito a amortização ao Fundo de Apoio Municipal.

Segue-se Penafiel, em 28.º

lugar, com 2,8 milhões de euros pagos (menos 1,8 milhões do que em 2021 e dos quais 125 mil de amortização ao PAEL) e Paredes, em 44.º lugar com 1,8 milhões de euros pagos.

Lousada surge em 74.º lugar entre os 308 municípios do país, com 1,3 milhões de euros pagos e Felgueiras é o último dos municípios da região, em 111.º lugar, com 785 mil euros de pagamento de amortizações de empréstimos.

Paredes com o maior orçamento

O município de Paredes foi aquele que apresentou o maior orçamento para o ano de 2022. Com um orçamento de 79,2 milhões de euros, é o 31.º município do país com o orçamento mais elevado.

Penafiel surge em 33.º lugar com um orçamento de 78,3 milhões de euros e Felgueiras em 49.º lugar, com um orçamento de 56,7 milhões de euros. em 65.º lugar surge Lousada, com um orçamento de 45,1 milhões de euros, sendo o orçamento mais baixo de 2022 o de Paços de Ferreira, que ocupa o 100.º lugar na tabela e apresenta um valor de 30 milhões de euros.

Já o município que apresenta

maior diminuição do orçamento inicial é o município de Penafiel, que surge em 23.º lugar, com uma redução de 11,40% em relação a 2021.

Paços de Ferreira surge em 51.º lugar, com o orçamento reduzido em 5,90% em relação a 2021.

Com um aumento, ainda que pouco expressivo, de 0,60%, surge em 145.º lugar Felgueiras.

Lousada surge em 220.º lugar com um aumento de 6,40% no orçamento em relação a 2021 e Paredes com um aumento de 10,10% e ocupando o 256.º lugar.

Penafiel com a maior diferença na execução de receitas e de despesas

Foi o município de Penafiel que apresentou a maior diferença negativa no que respeita à diferença entre o grau de execução de receitas liquidadas e o grau de execução de despesas comprometidas, estando em sétimo lugar com 24,40%.

Em Paredes, que surge em 18.º lugar, com 19,9%. Felgueiras surge em 93.º lugar com a percentagem de 6,40, seguindo-se Lousada em 105.º lugar com 5,40% e Paços de Ferreira em 143.º lugar, com 2,10%.

Penafiel com o maior equilíbrio financeiro

No ranking do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, o município de Penafiel é aquele que apresenta maior equilíbrio orçamental, surgindo em 7.º lugar com um equilíbrio orçamental de 66,76%. Segue-se Felgueiras, em 15.º lugar e com um equilíbrio orçamental de 70,27%. Em 74.º lugar surge o município de Lousada, com um equilíbrio orçamental de 79,39% e em 98.º lugar o município de Paredes, com um equilíbrio orçamental de 81,55%.

Paços de Ferreira foi o município que apresentou menor equilíbrio orçamental em 2022, sur-

gindo em 185.º lugar, com 87,97%

Paredes lidera no aumento do passivo

O ranking dos municípios que, em 2022, apresentaram maior aumento de valor do Passivo exigível, a lista é encabeçada pelo município de Paredes, com um acréscimo de mais 22,9 milhões de euros de dívida exigível.

Segue-se o município de Felgueiras, em 9.º lugar, com um aumento da dívida de 8,8 milhões de euros e Lousada, em 19.º lugar, com um aumento de 3,1 milhões de euros.

Em Penafiel, que surge em 41.º lugar, esse aumento foi de 1,3 milhões de euros.

Paços de Ferreira foi o único município da região que reduziu o passivo em 3 milhões de euros e surgindo em 298.º lugar.

Só Paredes e Felgueiras deram informação sobre prazo médio de pagamento.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2022 dá nota também do prazo médio de pagamento das autarquias a fornecedores. Contudo, na região e entre os concelhos analisados, apenas Paredes e Felgueiras forneceram esta informação. Assim, o município de Paredes situa-se em 21.º lugar, com pagamento médio de 46 dias e o de Felgueiras em 33.º lugar, com um prazo médio de pagamento de 33 dias.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2022 é da responsabilidade do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, coordenado por Maria José Fernandes, membro do CICF, tendo ainda como autores, Pedro Camões, da Universidade de Aveiro e Susana Jorge da Universidade de Coimbra e membro ao Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho.

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Celebramos 29 anos

O *Jornal IMEDIATO* celebrou no Dia de São Martinho o seu 29.º aniversário, uma longevidade da qual nos orgulhamos e que é digna de registo na volátil imprensa escrita das últimas três décadas e dais quais contamos a história. O espírito livre, independente, irreverente e inovador que nos caracteriza tem sido o sustento de um título forte e credível. Mesmo com toda a evolução no modo e método de comunicar temos acompanhado o sinal dos tempos, entre as dificuldades e sacrifícios que são apanágio de quem cumpre esta função. A nossa caminhada só tem sido possível graças à entrega e profissionalismo de quem conosco tem trabalhado e também aos nossos fiéis assinantes e clientes comerciais. A todos vocês o nosso muito obrigado e seguimos contando rumo aos 30 anos.

À presente edição trazemos o estudo do anuário financeiro quanto aos municípios da região. Um trabalho que nos apresenta dados interessantes e que globalmente nos permite perceber a sua saúde financeira e as áreas prioritárias de investimento.

A saúde tem sido o setor mais instável do espectro governativo. Entre greves e contestações o governo demissionário ativou as ULS's. Apresentadas como bandeira da grande reforma da saúde, as Unidades Locais de Saúde geraram sentimentos que vão do descrédito ao entusiasmo. Entre os seus defensores está o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Vale do Sousa e Tâmega, que entrevistamos a propósito das mesmas.

Entre os temas da atualidade destaque para as homenagens prestadas pelo município de Paços de Ferreira no seu aniversário e o encerramento de uma empresa de confeções em Penafiel que deixou 130 operários sem trabalho.

Personalidades e instituições homenageadas no 187.º aniversário do município de Paços de Ferreira

Marta Andrade



Cerimónia decorreu nos paços do concelho

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira assinalou no passado dia 6 de novembro, o 187.º aniversário da elevação ao estatuto de concelho, ocorrido em 1836. Na sessão solene que decorreu nos paços municipais, foram homenageadas 42 personalidades e instituições, três delas a título póstumo.

Para Humberto Brito, Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, o dia 6 de novembro é “uma data de especial que nos enche de orgulho e que nos faz refletir sobre a nossa história e o nosso potencial para o futuro” e que “devemos honrar aqueles que vieram antes de nós – os visionários que construíram a base para o desenvolvimento deste concelho”.

Na sessão solene, o autarca afirmou que “Ao longo de todos estes anos, Paços de Ferreira tem sido um exemplo de resiliência e progresso.” Olhando para o futuro, temos a responsabilidade de continuar a escrever esta história de sucesso”.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, o concelho “é uma terra de oportunidades, onde os sonhos se podem tornar realidade. Temos uma rica tradição de excelência, na indústria e no comércio, e é essa excelência que nos impulsiona para o futuro”.

“Boca de Cena” vence OPJ 2023

O projeto “Boca de Cena”, da autoria de Ana Melo, foi o vencedor do Orçamento Participativo Jovem 2023 (OPJ) do município de Paços de Ferreira.

Este projeto tem como principais objetivos a criação de um espaço seguro para os partici-

Assim, a Câmara Municipal, em dia de aniversário do concelho, prestou homenagem primeiramente a “associações juvenis culturais e desportivas, e instituições sociais legalmente constituídas há mais de 25 anos” com a Medalha de mérito municipal grau prata – AJAF – Associação Juvenil ao Futuro, Associação de Criadores de Capões de Freamunde, Associação Ornitológica de Paços de Ferreira, Associação Recreativa e Cultural de Sobrão, Associação Sebastianas de Freamunde, Centro de Ciclismo de Frazão, Centro Social e Paroquial de Carvalhosa, Centro Social e Paroquial de Figueiró, Clube de Caçadores e Pescadores Amigos da Citânia, o Clube Cultural e Recreativo da Trindade, Clube de Caça e Pesca Casa Filipe, Clube de Caça e Pesca de Freamunde, Clube Ornitológico de Freamunde, Escoteiros de Seroa Agrupamento 765, Grupo de Amigos os Bravos de Paços de Ferreira, Grupo de Danças e Cantares de Frazão, Grupo Folclórico da Vila de Freamunde e Rancho Folclórico de Santa Maria de Lamoso.

Seguidamente foram entregues as Medalhas de mérito municipal grau ouro a três instituições “legalmente constituídas há mais de 50 anos” – Grupo Recreativo 3 de Fevereiro, Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e Sociedade Columbófila de Frazão.

pantes; instrução e criação de aprendizagens sobre o mundo artístico; criação de ferramentas artísticas necessárias para o desenvolvimento enquanto ser individual; desenvolvimento de exercícios artísticos direcionados às necessidades do grupo; criação de produções teatrais, originais ou adaptação; criação de peque-

No 187.º aniversário do concelho foram condecorados os ex-presidentes da Associação Empresarial de Paços de Ferreira “pelo seu contributo em prol do tecido empresarial do nosso concelho”. Foram assim condecorados José Óscar Ferreira da Silva, Rodrigo Pedrosa Francisco, Pedro Filipe Afonso Vieira de Andrade, Hélder Campos Moura, Rui Manuel Alves Carneiro e Samuel da Cunha Santiago. A título póstumo foram condecorados António Henrique de Jesus Coelho, Bernardino Carneiro e Paulo Moutinho Martins.

Foram ainda entregues condecorações a “várias entidades e personalidades, que se tem dedicado desde à causa pública, ao desenvolvimento económico, à cultura, à educação, à ciência, à saúde, à justiça”. Foram assim homenageados com a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro, Portos mobiliário, Ordem dos Advogados de Paços de Ferreira, Estação de radar n.º2 – Estação da Força Aérea Portuguesa, Comandante Associação de Bombeiros Voluntários de Freamunde José Domingos Pinto Gomes, Comandante da Associação de Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira António Ferreira Barbosa, Maria João Neto da Silva, José Manuel Fernandes, José Manuel Leão Martins, Padre Arlindo Ferreira Pinto, António Carneiro Meireles, Artur Ferreira e Aloísio Lobo.

nas performances com base nas aprendizagens dos atores/Participantes.

O OPJ permite à Juventude o envolvimento democrático de uma forma construtiva e participada na comunidade, através da criação de um pensamento dinâmico e crítico sobre a região onde se insere,

Dois jovens detidos quando empurravam carro roubado que ficou sem gasolina

Dois jovens de 19 anos foram detidos pela GNR de Paços de Ferreira, junto ao shopping Ferrara Plaza, quando empurravam um carro que tinham furtado em Paredes e que ficou sem gasolina.

Ao que o JN apurou, foi um popular que alertou as autoridades, quando viu os dois indivíduos a empurrar

a viatura. Quando uma patrulha se deslocou ao local, apercebeu-se que se tratava de uma viatura que os dois jovens, já com um longo registo criminal por crimes da mesma natureza, tinham furtado em Paredes.

Os dois detidos, um deles trabalhador em espaços de diversão nas feiras, foram presentes a juiz de Instrução Criminal, para primeiro interrogatório judicial.

Ameaça namorada de morte em frente à Guarda

Um jovem de 23 anos foi detido pela GNR de Paços de Ferreira por violência doméstica, na freguesia de Seroa.

Ao que o JN apurou, o indivíduo, que já teve quatro processos por violência doméstica, agrediu novamente

a namorada na passada terça-feira, dia 14 de novembro. Já na presença dos militares da GNR, que foram chamados, o homem tentou agredir a namorada e ameaçou-a de morte.

O jovem foi presente a juiz de Instrução Criminal, na quarta-feira, dia 15 de novembro para primeiro interrogatório judicial.

Empreiteiro condenado a pena suspensa pela morte de operário

Um empresário da construção civil, residente em Paços de Ferreira, foi condenado a dois anos e nove meses de pena suspensa, pelo crime de violação das regras de segurança numa empreitada durante a qual morreu um homem de 51 anos, em julho de 2021, em Arreigada.

António Costa trabalhava por sua conta há cerca de três anos, fazendo serviços de construção civil, trabalhos de trolha e de pintor, e foi subcontratado por Idalino Ferreira para, juntamente com mais dois trabalhadores, para substituir o telhado de uma habitação, constituída por três andares, na freguesia de Arreigada.

Sob as ordens de Idalino Ferreira, António Costa deu início à empreitada no telhado da habitação que, segundo a acusação a que o Jornal IMEDIATO teve acesso, tinha pelo menos seis metros de altura, sendo o seu acesso feito a par-

tir de escadas.

A trabalhar sem que fossem respeitadas as regras de segurança exigidas, na tarde do dia 12 de julho de 2021 António Costa estava no telhado e, “de forma súbita, desequilibrou-se e caiu para o solo, numa altura de seis metros, tendo ainda embatido no toldo do café localizado no 1.º piso do prédio”, lê-se na acusação. O homem, residente em Lordelo, no concelho de Paredes, caiu num local onde “não existia qualquer proteção destinada a prevenir quedas em altura” e não resistiu à gravidade dos ferimentos.

Na sequência da morte de António Costa, Idalino Ferreira foi julgado pelo Tribunal de Penafiel, acusado do crime de violação das regras de segurança. Foi condenado a uma pena de prisão de dois anos e nove meses, suspensa na sua execução por um crime de violação das regras de segurança.

Mónica Ferreira
monicaferreira@mediato.pt

Juiz desembargador da Relação participa em ação de capacitação

No próximo dia 23 de novembro, pelas 14 horas, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira irá promover, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, uma Ação de Capacitação subordinada ao tema "A regulação do exercício das responsabilidades parentais no contexto de violência doméstica".

Nesta ação serão abordadas questões relacionadas com a violência doméstica, enquanto principal problemática sinalizada e acompanhada na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira.

Os princípios do Direito da

Família; a articulação entre o processo penal e o processo de regulação das responsabilidades parentais; a conciliação entre o contexto de violência doméstica e a regulação do exercício das responsabilidades parentais, nomeadamente a conciliação entre a execução das medidas de coação, o exercício das responsabilidades parentais e o superior interesse da criança são outras matérias em debate.

Esta sessão é dirigida a técnicos, pessoal docente e não docente, aos que desenvolvam o seu trabalho nas áreas da infância e juventude e à comunidade em geral.

Na sessão de abertura estarão presentes a Coordenadora da Equipa Técnica Regional do Nor-

te da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Fernanda Almeida, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira.

A ação terá como oradores a Gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Paços de Ferreira, Marlene Fonseca, e o Juiz Desembargador no Tribunal da Relação de Coimbra, Paulo Guerra.

Esta iniciativa integra o Plano Anual de Atividades da CPCJ de Paços de Ferreira e foi planeada pela Comissão Alargada desta Comissão de Proteção.

Realizada no mês de novembro, a ação surge como forma de assinalar o 34.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Avishow volta a unir amantes de aves em Freamunde

Depois do sucesso da 2.ª edição da Internacional Avishow 2023 Capital do Móvel, que contou com mais de duas mil pessoas de vários pontos do país, a 3.ª edição do evento está de regresso ao Pavilhão das Sebastianas em Freamunde, entre os dias 23 e 26 de novembro.

A exposição de aves é organizada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, pela Associação Ornitológica de Paços de Ferreira, pelo Clube Ornitológico de Freamunde e com a parceria de Lizard Canários Clube de Portugal.

As inscrições para o concurso estão abertas até este domingo, dia 19 de novembro, sendo apenas admitidas as inscrições de aves domésticas, nascidas e criadas em ambiente doméstico, devidamente anilhadas (com anilhas



Avishow decorre durante quatro dias em Freamunde

oficiais de federação filiada na FONP).

No primeiro dia do evento, 23 de novembro, entre as 10 e as 20 horas, decorrerá a entrega das aves. No segundo dia irão ser realizados os julgamentos e classificações das aves. Irão ser premiados os cinco primeiros classificados na classificação geral, o melhor criador da exposição, o primeiro classificado na classificação geral de fauna eu-

ropeia, primeiro classificado na classificação geral de psitacídeos, a melhor ave de cada secção (canário de cor, canário de porte, ave fauna europeia, ave psitacídeo, ave columbídeo e ave mestiço), melhor ave da exposição, entre outros.

O público poderá visitar o Avishow nos dias 25 e 26 de novembro, das 9 às 17 horas. No dia 26, pelas 15 horas irá decorrer a entrega dos prémios.

200 alunos das escolas do concelho envolvidas em projeto tecnológico

Começou no passado dia 10 de novembro e prolonga-se por cinco meses o Tech Challenge, um projeto que vai envolver seis escolas e 200 alunos do 9.º ano de Paços de Ferreira e que vai dar a conhecer projetos inovadores, desenvolvidos por empresas, centros de investigação e que permitam ter uma visão

do que serão as cidades do futuro, assegurando a capacitação em empreendedorismo/atitude empreendedora orientada à criação de produtos e modelos de negócios, relacionados com os ativos do concelho.

A acompanhar os alunos vão estar empresas e profissionais

externos especializados que deverão acompanhar as sessões, juntamente com as equipas de coordenação das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento.

Serão utilizados modelos de prototipagem rápida e tradicionais para concretizar as ideias desenvolvidas pelos alunos, que deverão depois competir num concurso local.

JP apresenta "O Encanto em Patins"

O espetáculo de Natal da secção de patinagem artística do Juventude Pacense terá, este ano, como tema "O Encanto em Patins".

As sessões para o público em geral decorrem nos dias 15 de dezembro, às 21 horas, no

dia 16 às 16 e às 21 horas, e no dia 17 de dezembro às 16 horas. As sessões para as escolas decorrem nos dias 14 e 15, às 10 horas e às 15 horas. O espetáculo irá ser apresentado no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.



EXTRATO / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas oitenta e oito a folhas noventa e oito, do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e trinta e quatro - A", LUÍS ALVES DA COSTA RIOS e mulher MARIA DE LURDES GUIMARÃES TORRES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira e ela da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, residentes na Rua Dom Afonso Henriques, 235, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 164 673 610 e 164 673 628 e Maria João Neto da Silva, solteira, maior, natural da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residente na Rua António de Matos, 50, da freguesia de Frazão Arreigada, concelho de Paços de Ferreira, que outorga na qualidade de procuradora e em representação de ILDA DE FÁTIMA ALVES DA COSTA RIOS, que também usa o nome e é conhecida por ILDA ALVES COSTA RIOS e marido MANUEL FRANCISCO GOMES DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira e ele da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, residentes em Rez de Chausse 7, 18 Rue Theo Fischer, 68200 Mulhouse, França, NIFS 191 874 639 e 174 542 127, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de quatro laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, dez de novembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

(Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes)

I - Que LUÍS ALVES DA COSTA RIOS e ILDA DE FÁTIMA ALVES DA COSTA RIOS são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, o outorgante Luís Alves da Costa Rios da proporção de **CATORZE MIL TREZENTOS E CINQUENTA E NOVE CEM MIL AVOS** e Ilda de Fátima Alves da Costa Rios da proporção de **TREZE MIL OITOCENTOS E QUARENTA E SEIS CEM MIL AVOS**, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de cultura e pastagem, com a área de dois mil trezentos e vinte e três vírgula trinta e seis metros quadrados, a confrontar de **norte** com Manuel de Matos Barbosa, de **sul** com Caminho, de **nascente** com Estrada e de **poente** com António Eiras Carneiro, sito no Lugar de Pereiras, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira**, mas inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 848** da referida freguesia de Seroa, nas indicadas proporções em nome dos justificantes, sendo de 217,41 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem à proporção de 14359/100 000 o valor de TREZE MIL SEISCENTOS E QUARENTA E UM EUROS E CINCO CÉNTIMOS e à proporção

de 13846/100 000 o valor de TREZE MIL CENTO E CINQUENTA E TRÊS EUROS E SETENTA CÉNTIMOS.

II - Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio de cada uma das referidas proporções no referido prédio.

III - Que entraram na posse e compo-se do referido prédio, ainda no estado de solteiros, por doação verbal que lhes foi feita a cada um deles, das referidas proporções, por **seu pai** João da Costa Rios, no estado de viúvo, residente que foi no Lugar de Pereiras, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e cinquenta e oito, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse, compo-se e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse e compo-se que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

IV - Que essa posse e compo-se foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições e impostos nas respetivas proporções, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

V - Que esta posse e compo-se em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição das referidas proporções do imóvel por usucapião, que invocam, respetivamente, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

VI - Que, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 48º da lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, declaram que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da posse e compo-se dos justificantes - desde o seu início até ao presente momento - não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que o referido transmitente/ante possuidor de quem os justificantes adquiriram verbalmente as referidas proporções do indicado imóvel não possuía - à data da transmissão verbal - e não possui na presente data, quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado em parte, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que, não se verificou em momento algum, nem se verifica por via da presente justificação qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil.

“Óh Ernestina, vamos embora qu’isto é tudo uma grande aldrabice!”



Luís Miguel Martins
Médico

1. E, de repente - ainda que há muito pré-anunciada - somos confrontados com uma crise política no nosso país, à qual se associa uma crise de instituições. Não valerá de muito falar de tudo o que aconteceu, porque as longas horas de direto televisivo e comentário político têm explorado, ao mais ínfimo e íntimo pormenor, o processo Influencer. Mas talvez faça sentido refletir no futuro que o presente nos reserva.

2. A política nacional vê-se a braços com mais um alegado caso de corrupção, desta vez envolvendo a figura do primeiro-ministro (enquanto exerce o cargo), seja de forma direta (o que ainda carece de esclarecimento), seja de forma indireta (aparentemente mais sustentada, de acordo com os desenvolvimentos apresentados até à data de escrita deste artigo). Venha a provar-se ou não os crimes imputados aos diferentes atores políticos envolvidos certo é que o Governo, e consequentemente, o PS, sai com uma imagem desgastada, imerso em suspeitas e desconfianças, sujeito ao julgamento popular, tantas vezes permeável e radical. Certo é que se veio a comprovar que as escolhas de António Costa, com a construção de uma corte baseada em relações de amizade, se mostraram erradas e prejudiciais para o exercício de poder. Algo que, um político experiente e inteligente como António Costa, deveria ter percebido e aprendido quando, ao estudar história universal, viu esta

receita falhar em antigos impérios e regimes.

3. A demissão do primeiro-ministro, e a conseqüente dissolução da Assembleia da República, abriu portas à campanha partidária sedenta de vingança depois de um resultado eleitoral inesperado para o PS nas últimas eleições. Nenhum partido da oposição, à esquerda e à direita, conseguiu digerir o seu fracasso eleitoral de janeiro de 2022, após 6 anos de um governo desgastado com trapalhadas, uma pandemia e soluções políticas adiadas. Vêm agora uma oportunidade que nem sabem bem o que fazer com ela. A impreparação da oposição é evidente, entre a falta de alternativa e projetos políticos, à fraqueza das lideranças. No PS preparam-se as hordas para um combate entre uma ala mais à esquerda e uma ala mais ao centro, em que todos se querem mostrar mais sérios que outros, distanciando-se de António Costa, qual Pilatos ou Brutos, esquecendo-se que à mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta. Um episódio mais na vida política portuguesa cheio de spoiler, já que é dado como garantido que o D. Sebastião da esquerda, renascido, virá vencedor.

4. Por falar em sebastianismo... finalmente, passados 8 anos, o tão famigerado diabo chegou e, com ele, ressurgiu Passos Coelho, o D. Sebastião do PSD. Há muito que se sabia que não estava perdido em campo de batalha, apenas aguardava o mo-

mento certo para aparecer numa manhã de nevoeiro. E eis que apareceu... não só imerso em nevoeiro, mas a deixar ainda mais bruma sobre o pantanal político em que o país está. De acordo com Passos Coelho, o partido de direita radical que tem assento no nosso parlamento e que quer fundar uma nova república, isto é, acabar com o regime atual em que vivemos, não é “um partido anti-democrático”. Isto depois de, vários relatórios internacionais, considerarem esse partido um “grupo de ódio e de extrema-direita”. É por isso legítimo pensar que, aquele que é considerado como o exemplo de honestidade política no centro-direita, foi, mais uma vez, bem claro: se o PSD precisar de partidos extremistas para governar, saberá estender a mão. Não é de espantar, uma vez que foi dentro do “seu PSD” que se confeccionou esta grande caldeirada. E embora Luís Montenegro queira agradar o eleitorado moderado ao dizer que “não é não”, a sombra do seu D. Sebastião persiste e perseguirá toda a campanha eleitoral.

5. No meio de toda esta crise política e deste vazio partidário, é caso para lembrar os velhos clássicos do cinema português: “Óh Ernestina, vamos embora qu’isto é tudo uma grande aldrabice!”*

* Adaptado do filme “A Canção de Lisboa” (1933) de José Cottinelli Telmo



Alberto Santos
Advogado

Vivem-se dias nunca vistos na saúde da região e do país, com urgências a fechar por todo o lado, e a consciência de que, entre a utopia de um sistema nacional de saúde eficaz e acessível a todos e a dura realidade, vai uma grande distância.

Não sendo perito no assunto, tenho para mim que de que um sistema nacional de saúde a sério nunca poderiam sobreviver à custa de uma sobrecarga inconcebível de horas extraordinárias dos profissionais de saúde, de uma limitação por anos a fio do acesso dos alunos ao curso de medicina, de não se formarem especialistas de urgência, de se impedir que o SNS possa ser igualmente (e mais eficientemente) garantido pelos privados apenas por questões ideológicas. Ou seja, a teimosia ideológica, os excessos do corporativismo, as desajustadas políticas salariais e a falta de mudanças estruturais no sistema contribuíram para o caos instalado.

Um caos que não derivou em graves revoltas populares porque, tal como na educação, na justiça, na habitação e demais áreas fundamentais do Estado, o povo vive num certo conformismo com a fatalidade de que em Portugal é assim mesmo. Os profissionais de cada área lutam, fazem greves, mas fica-se à espera que tudo passe, desde que o salário mínimo aumente, não se perca o rendimento mínimo e as pensões não baixem, e até subam alguma coisinha, mesmo que abaixo da inflação.

O Estado investe milhões na TAP e na EFACEC por questões ideológicas e depois desbarata ali o dinheiro que era necessário, por exemplo, no SNS, sem um pingão de vergonha ou

The show must go on

qualquer censura pública, ou mesmo dano político. A governação degrada-se a pontos nunca vistos em Democracia, com um corrupto de Ministros e Secretários de Estado, e agora até do Primeiro Ministro, a deixarem o Governo de forma tantas vezes vergonhosa, e parece que isso se transformou numa nova normalidade, que já não gera qualquer sobressalto popular. Apenas serve para animar os programas de humor, memes nas redes sociais e garantir emprego aos comentadores televisivos.

No resto, pouco importa. Pouco importa escolher alguém que garanta uma certa acalmia política e profissionalismo na governação, em vez do permanente e degradante espetáculo a que vimos assistindo. Poucos se interessam verdadeiramente em governações centradas na decisão, na sobriedade, na essência da política e nas alterações estruturais que o país necessita, e menos no show off, na demagogia, em golpes e espetáculos, e em líderes que vivem mais da imagem e do poder a todo o custo, do que interessados na efetiva transformação da vida dos portugueses. Por isso, líderes que poderão garantir um país mais tranquilo e mais centrado no que verdadeiramente importa, como Luís Montenegro no PSD, ou José Luís Carneiro no PS, têm mais dificuldades em afirmar-se.

Porque The Show Must Go On, ele só é garantido com protagonistas que garantam que o espetáculo é para continuar: uns com já comprovada imaturidade política, como Pedro Nuno Santos, outros com conhecido histrionismo radical, como André Ventura.

ULS: O projeto de uma região

Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS vê Unidade Local de Saúde como “uma oportunidade para a região”

Numa perspetiva de modernização do Serviço Nacional de Saúde, o Governo tem em curso aquela que é apontada como a grande reforma na saúde, a construção das Unidades Locais de Saúde (ULS's). A região do Tâmega e Sousa não será exceção e terá também uma nova estrutura de saúde que vai agregar o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e os três Agrupamentos de Centros de Saúde da região. Carlos Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, fala ao IMEDIATO deste novo projeto que considera “uma oportunidade para a região”.

Este projeto vai agregar o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e os três ACES. Como é que esta unidade vai funcionar?

O que se pretende com as ULS é garantir ao cidadão uma resposta em proximidade. E é nisso que estamos a trabalhar. Ou seja, uma gestão conjunta entre o Hospital e os ACES que fará com que o cidadão, tenha uma resposta na saúde, no sítio certo, privilegiando fundamentalmente os cuidados primários.

Nós temos algumas vantagens de partida, que é o facto de termos todos os doentes com médico de família. Depois, temos uma boa relação entre o hospital e os cuidados primários, quer entre as cúpulas, quer entre os serviços. Pretende-se que isso seja aprofundado, não só na lógica centro de saúde-hospital, mas também na lógica hospital-centro de saúde. Nós já tínhamos alguns casos experimentais de médicos do hospital que iam fazer consultas aos centros de saúde. Essa é outra das realidades que pretendemos implementar ainda mais com a ULS – muitos mais médicos do hospital vão passar a fazer consultas nos centros de saúde. Isso vai dar uma resposta de proximidade e o cidadão deixa de ter necessidade de ir ao hospital. A lógica é fundamentalmente esta – os cuidados de saúde vão ter de ir atrás do cidadão e não o cidadão andar atrás dos cuidados de saúde.

Que vantagens traz, em termos de saúde para o utente?

Privilegiar a promoção de saúde e prevenção da doença, fazer com que coisas como o exercício físico ao ar livre, como a alimentação saudável, como todas essas situações, de que muitas vezes se fala, mas que nem sempre se leva à prática, que sejamos capazes de o fazer de uma forma cada vez mais intensa. Portanto é todo este processo que nós temos de desenvolver, no sentido de garantir ao cidadão que a saúde vai ter com ele nos seus diferentes momentos.

Que alterações vão sofrer os profissionais? Vão ser desmobilizados?

Isto são coisas que muitas vezes eles próprios pedem. Nós temos uma região muito grande e, nesta região muito grande, há médicos implantados em vários sítios. E muitas das vezes são eles próprios que, pela ligação que têm ao seu concelho, à sua terra têm vontade de desenvolver a sua carreira e os seus projetos lá. Eu não estou a obrigar nada, eles é que estão a pedir.

Vamos, numa primeira fase, tentar aproveitar aqueles que estão disponíveis para ir. E depois, naturalmente, estou convencido que a bondade do processo vai permitir aos cidadãos e aos profissionais perceberem que isto ajuda a otimizar a saúde da região. Eu diria que é mais aproveitar a oportunidade do que propriamente estar a criar disto um drama.

Como digo, se o médico mora em Cinfães, se calhar a ele até lhe dá mais jeito fazer consulta em Cinfães. Às vezes é preciso ter alguma flexibilidade, alguma elasticidade mental para poder levar as coisas em diante.

Você é um dos principais defensores desta Unidade Local de Saúde. Vê como uma oportunidade para uma região tão deficitária e com tantos problemas em termos de saúde?

Sim, eu atrevi-me a dizer aqui há uns tempos que considero que este é o projeto de uma região. Estamos a falar de uma perspetiva de investimento. Para já, o valor que nos foi atribuído nesta primeira fase foram quase 390 milhões de euros, que já é um



ajustamento muito significativo relativamente àquilo que existia. Mas, ainda ficamos muito aquém daquilo que são os valores de capitação de outras ULS que já estão no terreno. Mas, além disso, é por todos aqueles motivos – já temos todos os doentes com médicos de família, uma boa articulação entre o hospital e os ACES, temos profissionais e dirigentes que pensam muito bem estes assuntos e sabem bem o que querem.

Portanto, julgo que se nós formos agora capazes de juntar os poderes políticos, especialmente os grandes partidos, que era importante tê-los aqui, irmanados neste projeto, pela tal lógica do “projeto pela região” e que fossemos todos capazes de dizer, como desígnio, colocar esta região, numa década, com os melhores indicadores de saúde do país. E eu acho que isso é possível, sem nenhum sofismo, acho que é possível.

Falamos desta questão financeira – o orçamento do hospital ronda os 150 milhões de euros.

Quando cá cheguei em 2016, o orçamento era de 74 milhões de euros e, fruto dos novos serviços que fomos prestando gradualmente, nós atingimos este ano um valor de 151 milhões. O valor cresceu significativamente porque também cresceram os números profissionais – passamos de 1800 para 2600 e temos especialidades novas. Se até 2016 o doente tinha inevitavelmente de ir ao Porto, agora tem a resposta em proximidade. Portanto todos esses serviços novos que fizemos trouxeram o reforço do orçamen-

to e este chegou a 150 milhões.

Os três ACES em conjunto, naquilo que foi o nosso plano de negócios de apresentação da ULS, os três ACES representavam mais 150 milhões. Portanto, daria 300 milhões no conjunto do hospital com as ACES. Agora, há que distribuir, porque ARS são extintas e há que distribuir as verbas das ARS pelas várias ULS. Quando olhamos para os valores do financiamento das diferentes instituições, percebe-se que houve aqui uma lógica de alguma justiça na distribuição das verbas e, claramente, olhou-se para o Tâmega e Sousa como uma das grandes ULS do país.

E não é só nisso, já agora deixe-me dizer-lhe que na legislação que saiu na semana passada relativamente às ULS a nossa ULS, juntamente com a do Amadora-Sintra, foram duas ULS que foram equiparadas aos grandes hospitais, ou seja, todas elas passaram a ter sete elementos no Conselho de Administração. Ou seja, na futura ULS, os grandes hospitais como o S. João, o S. António, o S. Maria, o S. José e depois é o Tâmega e Sousa e o Amadora-Sintra, são os hospitais que passam a ter sete elementos no Conselho de Administração.

Isto obviamente significa o reconhecimento da tutela de que estamos perante uma ULS de grande dimensão e que é preciso ter aqui uma atenção especial em relação a isto. Relativamente ao financiamento ainda ficamos muito além.

Ainda esta semana algumas vezes se levantaram porque a

média de financiamento da ULS por utente ronda os 1000 euros e a nossa ainda anda ali nos 630.

Agora será mais, com os 390 milhões para 475 mil pessoas, porque agora vamos passar a ter 475 mil pessoas tendo em conta que sai Celorico para a nossa esfera de influência e ficamos a servir 11 concelhos em vez de 12. Ainda estamos longe, mas já nos aproximamos da diferença, mas, de toda a maneira, ainda não está ao nível que estão os outros e obviamente que vamos ter de continuar a fazer o nosso trabalho.

É criada uma nova estrutura de gestão para gerir a ULS?

Vai aparecer um Conselho de Administração com sete pessoas, que vai gerir de modo integrado o hospital e os ACES. Não vai haver Conselhos de Administração isolados. O que se pretende e é isso mesmo, a ULS é isso mesmo, uma entidade que agrega em simultâneo o Hospital e os ACES como eles estão integrados.

Tendo em conta a atual conjuntura do país, a queda do governo, a ULS poderá ser afetada?

Já estão atribuídas as verbas, o orçamento já está aprovado. Eu vejo difícil um cenário que não seja este. Agora, enfim, não sou eu que decido, não sou eu que faço a legislação, portanto teremos de encontrar as soluções para nos acomodarmos àquilo que nos for pedido. Mas de toda a maneira, perante o cenário que está em cima da mesa e aquilo que nos tem sido apresentado eu acho difícil que não seja, francamente. Mas sim, é um tempo complexo.

Ferrara Plaza adquirido por grupo bracarense a fundo do Novo Banco

O grupo bracarense Névoa, do empresário Domingos Névoa, adquiriu a Ferrara Plaza, situado em Paços de Ferreira.

Aquele que é maior shopping da região do Vale do Sousa, foi adquirido ao Fungepi – Fundo de Gestão de Património Imobiliário do Novo Banco, juntamente com o Campera Outlet, o primeiro centro comercial outlet a abrir em Portugal.

Já detentor de vários centros

comerciais, entre os quais o Darque Retail Park, em Viana do Castelo, e o Beja Retail Park, em Beja, com estes novos espaços, o grupo bracarense totaliza 115 mil metros quadrados de área locável, com um total de 386 lojas.

O Ferrara Plaza, em Paços de Ferreira, tem um espaço de 28 mil metros quadrados de área locável, com um total de 92 lojas.

“No espaço de pouco mais de um ano, o grupo Névoa adquiriu cinco ativos relevantes, localizados nas grandes áreas do Porto e de Lisboa, que apresentam um

elevado potencial de expansão. Estamos convictos do crescimento que pretendemos para estes sete centros comerciais, com a captação de novas marcas e serviços e a atração de mais visitantes”, afirma em nota de imprensa Sousa Ribeiro, diretor geral da área imobiliária do grupo bracarense.

“Temos a certeza que a dinâmica económico-social associada a estes investimentos terá um grande impacto nas regiões e nas comunidades”, concluiu Sousa Ribeiro.

Paços de Ferreira é o concelho mais equilibrado entre o preço das casas e valor procurado

O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou um estudo focado na comparação entre a procura vs a oferta, ao longo dos últimos três meses – agosto, setembro e outubro – referente ao distrito do Porto e seus respetivos concelhos. O portal imobiliário analisou a diferença entre os valores das casas anunciadas e comparou-os com o que as pessoas estão a procurar no portal.

Em Portugal, comprar uma habitação está 55% mais elevado, do que os valores que as pessoas pretendem pagar. Nos últimos três meses, a nível nacional, com-

prar uma habitação custa em média 431 946€, sendo que as pessoas pesquisam por casas no valor médio de 277 866€.

No Distrito do Porto, a procura mantém-se elevada, contudo, há um desfasamento menor do que o nível nacional, de 22% entre o que está a ser procurado (315 484€) e o que realmente está anunciado (186 257€).

O concelho de Penafiel é o que apresenta uma maior discrepância entre os preços anunciados no mercado e os valores procurados pelos utilizadores, cerca de 40%, seguindo-se Felgueiras (32%), Baião, Amarante (ambos com 31%) e Trofa (21%).

Enquanto que os concelhos de Santo Tirso (1%), Marco de

Canavezes (6%), Póvoa de Varzim (11%), Vila do Conde (12%), e Paços de Ferreira (13%) são os concelhos em que valores entre a oferta e procura estão mais equilibrados.

Comprar uma casa em Paços de Ferreira custa, em média, 263 227€ e os utilizadores procuraram valores a rondar os 232 417€. Já em Penafiel, uma casa está a ser anunciada, em média, por 323 230 € e a procura está a rondar os 230 555€.

Dos 18 concelhos do distrito do Porto, em oito a procura é superior à oferta. Da região Paredes (-9%) e Lousada (-1%) encontram-se entre os concelhos em que os preços médios da procura são superiores aos da oferta.

Paços tem o poder de compra mais alto da região

Em 2021, apenas 31 dos 308 municípios portugueses tinham um poder de compra per capita acima da média nacional (100) e a sua maioria estavam nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

O Instituto Nacional de Estatística divulgou o estudo relativo ao ano de 2021 e correspondente ao poder de compra per capita

manifestado nos municípios em Portugal.

No conjunto do território nacional, 119 municípios apresentavam valores de Indicador per Capita (IpC) inferiores a 75, sendo seis deles da região do Tâmega e Sousa – Baião (62,73), Celorico de Basto (63,27), Cinfães (64,13), Resende (65,68), Castelo de Paiva (70,62) e Lousada (74,56). Paços de Ferreira está acima desse valor, com 82,37 e é o mais alto des-

ta sub-região, seguindo-se Felgueiras (81,21), Penafiel (80,36) e Amarante (75,93). Já o concelho de Paredes, pertencente à Área Metropolitana do Porto registou um valor de 79,33.

A 15ª edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, relativo a 2021 tem como objetivo prestar informação ao nível do município que traduza o poder de compra manifestado nestes espaços geográficos.

Campanha de Natal da Missão Continente apoia seis instituições de Paços de Ferreira

No âmbito da campanha de Natal ‘A ajuda mora ao lado’, a Missão Continente vai apoiar 148 instituições do distrito do Porto, 32 das quais da região do Vale do Sousa e seis do concelho de Paços de Ferreira.

A campanha, que decorrerá até 7 de janeiro de 2024 em todas as lojas Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, de norte a sul do país e ilhas, tem como objetivo criar maior movimento de apoio às comunidades e desenvolve-se através da compra de vales solidários, de um e de cinco euros. Depois, os clientes escolhem para qual ou quais das três instituições (afetas à loja) querem contribuir.

Na região do Vale do Sousa, a campanha apoia 32 instituições: 12 de Paredes, seis de Felgueiras, seis de Paços de Ferreira, seis de Penafiel e três de Lousada.

No concelho de Paços de Ferreira, nos dois hipermercados, os clientes podem escolher apoiar entre a Conferência Vicentina De Santa Eulália de Paços De Ferreira, a Associação De Socorros Mútuos Freamundense, a Paços 2000, o Centro Social E Paroquial de Carvalhosa e a Irmandade da Santa Casa Da Misericórdia de Freamunde - Lar André Almeida.

“Com ‘A Ajuda Mora ao Lado’ vamos, pela primeira vez, envolver os nossos clientes na escolha das instituições a apoiar. Acreditamos que com a participação ativa dos nossos clientes, que conhecem a sua comunidade e o trabalho social das instituições locais, seremos ainda mais relevantes num modelo de proximidade e intervenção direta”, referiu Nádia Reis, diretora de Comunicação e Responsabilidade Social do Continente.

Ótica Moderna celebra 17 anos



Situada na Rua D. José de Lencastre, na cidade de Paços de Ferreira, a Ótica Modera de

Paços de Ferreira celebrou no passado dia 11 de novembro o seu 17.º aniversário.



**irmãos
pastel**

f i



FRANCESINHA NO FORNO

CACHORROS

COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825
910 838 803

Castanholas de Freamunde nas semifinais de concurso

O grupo “Castanholas de Freamunde – Pedacos de Nós” conquistaram, no passado sábado dia 11 de novembro, a passagem às semifinais do “Estrelas ao Sábado”, na RTP 1, onde estão em prova 80 concorrentes e que decorrerão em janeiro de 2024. O grupo passou com 22% dos votos.



Direitos Reservados

Numa série de 10 programas, participam oito concorrentes em cada programa, sendo que em cada edição, na primeira fase são os telespectadores que fazem por votação a seleção dos cinco concorrentes que passam à segunda fase do programa para interpretar a segunda canção, cabendo

depois aos telespectadores e aos membros do júri, a seleção dos quatro concorrentes que passaram às semifinais do programa.

O grande vencedor do concurso irá gravar um tema original com videoclip e garante um ano de agenciamento

com a Editora Espacial. Já no próximo dia 25 de novembro as “Castanholas de Freamunde – Pedacos de Nós” irão até Espanha para atuarem no VI Festival de Música Tradicional”, na Praça do Concello, em Baiona, Galiza, a convite de “A Seneira”.

Orfeão de Eiriz representa Portugal no Encontro de Coros Internacional

O Orfeão de Eiriz esteve em Marraquexe, cidade marroquina, a representar o país, entre os dias 8 e 12 de novembro, no Encontro de Coros Internacional.



O coro eirizense, que referiu a entrada no evento como “um sonho” tornado realidade, representou a aldeia da música num país que conseguiu reunir 21 coros de nove países diferentes, com mais de 600 artistas a juntarem-se pela paz e pelo canto.

O grupo cantou pela primeira vez na Igreja dos Santos Mártires, na sexta-feira, dia 10 de novembro, pelas 19 horas, brindando a audiência – local e estrangeira – com vários clássicos da música portuguesa, com um destaque para a rendição da música “Menina Está à Janela”, de Vitorino.

O Orfeão teve ainda a honra de tocar no Palácio da Bahia, um dos principais locais de atração turística desta zona específica de Marrocos, no dia seguinte de manhã, num dia onde também

foram acompanhados por outros dois grupos corais portugueses – o Ad Divitias, natural de Lisboa e o Coral Polifónico da Cruz, oriundo de Santa Maria da Feira, cuja atuação fechou o evento.

O festival é organizado pela “Association of Heritage and Folklore”, que planeia o evento desde março de 2018, como uma forma de trazer novas culturas e participantes do mundo da música ao norte de África, especialmente a uma zona tão ligada às artes como Marraquexe.

O evento, que teve de ser can-

celado em 2020 e 2021 por causa dos danos causados pelo COVID, é aberto a grupos de todos os países e géneros musicais, desde coros clássicos e religiosos até bandas de instrumentais “a capella” (só a utilizar a voz) e géneros mais modernos, como o Rock. Nesta última edição, atuaram coros de países europeus como a Itália, a França, a Estónia, a Suíça, a Bélgica, a Espanha, a Alemanha, mas também de países africanos como o Mali, a Costa do Marfim e o Senegal, tal como, obviamente, coros do país organizador.

Cândido Ribeiro apresenta primeiro romance

No próximo dia 2 de dezembro, pelas 16h00, o Auditório da Biblioteca Municipal Prof. Vieira Dinis irá acolher uma sessão de apresentação da obra “A que distância fica o Céu do Purgatório?”, o primeiro romance de Cândido Ribeiro, autor pacense.

“A que distância fica o Céu do Purgatório?” é a segunda manifestação literária do autor que encontra na escrita uma forma de libertação nos momentos de maior isolamento.

Com a cidade do Porto

como pano de fundo, a obra leva o seu leitor por uma reflexão sobre a vida e a morte e o caminho percorrido pela humanidade, “abordando a importância e o papel das religiões e da ciência, tentando recolocar a sua relevância e persuasão na atuação dos dias de hoje”. Cândido Ribeiro utiliza diálogos animados, apontamentos de humor e até suspense, para manter o leitor preso ao enredo histórico.

O livro foi apresentado no passado dia 14 de outubro, na cidade do Porto, perante um auditório cheio.

APOTHEUS lançam novo single



que retrata vividamente um conflito militar entre a humanidade e uma entidade extremamente poderosa. O ritmo hipnótico, que lembra a marcha dos soldados, cria uma atmosfera intensa. No refrão, a voz de comando do ser todo-poderoso ordena que a humanidade se submeta, acrescentando uma dimensão arrepiante à música. A faixa culmina em um final culminante, capturando a tensão e o drama do clímax do conflito.

A banda pacense APOTHEUS lançou no passado dia 6 de outubro o seu terceiro álbum “Ergo Atlas”. Dando continuidade ao ciclo de promoção do disco, os músicos lançaram o videoclip para o quinto single “Ergo Bellum” que é descrito pela banda como uma viagem sonora que espelha um conflito militar, completa com um ritmo hipnótico que ecoa a marcha dos soldados e um refrão que chama a atenção.

“Ergo Bellum” é uma emocionante composição de metal

“Ergo Atlas” foi gravado nas novas instalações da RedBox Studios, em Paços de Ferreira, produzido conjuntamente entre a banda e o produtor Jorge Lopes

A banda procurou seguir o “universo criado no álbum anterior”, “The Far Star” onde criaram uma narrativa de ficção científica, que continua a ser avançada no “Ergo Atlas”. “Nós queremos criar uma sequência direta e já foi também publicamente dito que virão mais sequelas, o universo não está fechado, a história não está fechada”, referiu o baterista, Albano “Von Hammer”.



Empresa de Freamunde fez tenda para o grande prémio de Fórmula 1 do Brasil

Irmarfer presente nos grandes eventos desportivos

A Irmarfer, empresa de Freamunde especializada na produção e aluguer de estruturas temporárias, tratou da instalação da principal estrutura corporate do autódromo em São Paulo, que albergou toda a área de “catering” e os camarotes dos convidados VIP, durante os três dias da corrida, entre 3 e 5 de novembro.

Este acordo marcou a estreia da empresa do concelho de Paços de Ferreira na maior modalidade de automobilismo do mundo, embora já estivesse estado presente na Fórmula E (de carros elétricos) na Suíça.

O contacto surgiu através do Rock in Rio, que criou um festival de música no circuito, realizado no início de setembro. Intitulado “The Town”, a Irmarfer foi requisitada para construir um edifício em forma de iglu, com dois pisos, para servir como espaço



Grande prémio de F1 decorreu de 3 a 5 de novembro

VIP do festival. O resultado chamou muito a atenção, tornando-se uma das maiores atrações do evento. Impressionados pelo bom trabalho, a Liberty Media, empresa que é dona do Formula One Group, contactou os Freamundenses com o objetivo de fazer uma parceria em Interlagos, dado

a ser uma zona que a empresa já conhece bem.

Detida desde 2019 a meias pelo fundo de private equity Crest e pelos cinco irmãos Ferreira, que fundaram o negócio há 25 anos, os clientes habituais da Irmarfer são festivais de música e eventos empresariais, como a

Web Summit.

No entanto, o objetivo é expandir mais para a área do desporto, como fizeram em anos recentes – em 2020 estiveram presentes no Super Bowl, o maior evento desportivo dos Estados Unidos da América, e já criaram várias estruturas competitivas e corporate para eventos com o ATP Tour, o maior ciclo de competições do Ténis mundial, estando a empresa atualmente em “processo de licitação” para produzir as estruturas necessárias para os Jogos Olímpicos em Paris.

A empresa tem duas instalações industriais em Freamunde, onde estão situadas a fábrica que constrói as estruturas e palcos para eventos, juntamente com as sedes para duas outras empresas do grupo (S2E e Imagindustrial), juntamente com equipas que se deslocam para os vários cantos do mundo para montar e desmontar as estruturas. Para facilitar a

logística do trabalho internacional, especialmente no Centro da Europa, a Irmarfer está a investir num polo logístico com cerca de 5000 metros quadrados em Lyon, na França.

Para além disso, o grupo encontra-se, apesar das dificuldades causadas pela pandemia e pelo custo das matérias-primas – que disparou com a guerra na Ucrânia – bem posicionado no Médio Oriente e na Austrália, com cerca de 75% das receitas a serem provenientes de encomendas do estrangeiro.

A Irmarfer emprega atualmente 240 pessoas, mas devido à procura do mercado ser alta, acredita que a força de trabalho pode vir a crescer, no caso de conseguir recrutar mais montadores, carpinteiros, eletricitas, motoristas e profissionais qualificados para a gestão de armazém – com a possibilidade de aumentar o número de trabalhadores nas suas filiais entre cerca de 20% a 30%.

Pub

LEILOSOC®

WORLDWIDE

INVESTIMENTOS COM RENTABILIDADE PENAFIEL

LEILÃO ELETRÓNICO

NÃO PROCURE, ENCONTRE!

ATÉ 22 NOVEMBRO

EDIFÍCIO (Benfeitoria)

✓ Loja e Apartamentos T1+1, T2 e T3

11 MORADIAS V3 (Benfeitoria)

✓ Com Suite e Garagem p/ 2 Veículos

2 MORADIAS V3 (Benfeitoria)

✓ Com Garagem

TERRENOS



Estes imóveis beneficiam de **ISENÇÃO DE IMT e IS.**



LICITA-ME!



EDIFÍCIO COM 5 PISOS (Benfeitoria) · TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL



11 MORADIAS V3 EM BANDA (Benfeitoria) TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL



LICITA-ME!



2 MORADIAS V3 GEMINADAS (Benfeitoria) TERMAS DE SÃO VICENTE, PENAFIEL



LICITA-ME!

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



Câmara Municipal
Paços de Ferreira

AVISO

**Condicionamento de trânsito
"VI Trail & Caminhada Clube Trilheiros
& Amigos"**

Avisam-se os Municípios que, devido à realização da manifestação desportiva denominada "VI Trail & Caminhada Clube Trilheiros & Amigos", organizada pela FACD - Associação Desportiva e Cultural de Ferreira, no dia **19 de novembro de 2023**, haverá um **condicionamento de trânsito**, em diversos arruamentos nas freguesias de Ferreira, Paços de Ferreira, Carvalhosa e arruamentos pertencentes aos concelhos de Lousada e Paredes, das 8:00 horas às 13:00 horas, com o seguinte itinerário:

Avenida do Mosteiro, Rua Padre Armando Pereira, Trav. de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Travessa São Miguel o Anjo, Rua Presa da Lameira (Lousada), Rua de S. Tiago (Paredes), Rua da Estrada (Paredes), Rua dos Valdós (Paredes), Rua 25 de Julho, Rua dos Marceneiros, Rua do Barroco (Paredes), Rua Nova de Samonde, Rua Alto de Samonde, Rua Fundo de Vila, Rua do Couto, Rua Casas No-

vas, Rua do Monte da Costa, Rua da Boavista, Travessa da Boavista, Rua Pinheiro Manso, Rua Ferreira do Fundo, Trav. das Quintãs, Rua Mosteiro de Ferreira, Rua do Móvel, Rua do Fontanário, Rua Vale Martinho, Avº do Polo, Rua Nova de Ferreiró, Rua do Engenho, Rua Rio Ferreira, Rua da Ribeira, Rua da Cocharrela, Rua de Penouces, Rua da Cavadinha, Rua de Gilde, Rua da Coutada e Rua Padre Armando Pereira.

As ruas afetadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas, informando os condutores dos trajectos alternativos.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 13 de novembro de 2023.

**O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



**ANÚNCIO
N.º 496/2023**

(Adolfo Amílcar Moreno, Vereador da Gestão Urbanística, desta Câmara Municipal, com competência delegada:

Torna-se público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Divisão da Gestão Urbanística) um pedido de alteração de licença de loteamento que incide o lote n.º 22, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 4/2001, concedido a Imorendimento - Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos Imobiliário S.A., e formulado por Ricardo José Guedes de Sousa proprietário do referido lote, sito em Rua Nova de Chãos (Lugar do Crasto,) Santa Marta, da freguesia e concelho de Penafiel. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, e ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, torna-se público que os proprietários dos lotes constantes do

referido alvará de loteamento, têm o direito de se pronunciarem, querendo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, com início no dia seguinte à publicação do presente anúncio, sobre o pedido de alterações. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento. Para tanto, informa-se que o que o respectivo processo encontra-se disponível para consulta dos interessados todos os dias úteis, das 9h00 horas às 12:30 horas e das 14:00 horas às 17:30 horas, na Câmara Municipal de Penafiel.

Penafiel, 08 de novembro de 2023

**O Vereador da Gestão Urbanística
(Por despacho de Delegação de Competências do Presidente da Câmara de 19.10.2021)
Adolfo Amílcar Moreno**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 43º dos Estatutos, **convoco** os Senhores Associados a reunirem em **Assembleia Geral**, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na Av. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia **27 de Dezembro de 2023**, pelas **20 horas** com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto 1.º - Leitura e aprovação da acta anterior.

Ponto 2.º - Plano de Actividades e Orçamento para 2024

Só poderão tomar parte na referida Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos termos do disposto nos Art.º 63.º

dos Estatutos.

Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, **uma hora depois**, com qualquer número de Associados, de Acordo com o ponto 1 do Artº 44º dos Estatutos.

Esta convocatória é devidamente tornada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

Paços de Ferreira, 8 de Novembro de 2023

**O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel Gonçalves Bastos**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

ASSUNTO: Assembleia Geral Ordinária

A pedido da Direcção e nos termos dos Artigos 30º e 31º dos Estatutos, convocam-se os Senhores(as) Associados(as) da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 25 de Novembro de 2023, pelas 10.30 horas, nas novas instalações na Rua das Escolas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do Plano de Atividades para 2024;
2. Aprovação do Orçamento para 2024;
3. Outros assuntos de interesse.

Nos termos do Artigo 32º dos Estatutos se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos (as) associados (as) com direito a voto, a assembleia geral reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes.

Boelhe, 6 de Novembro de 2023

**O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
António José Sarmento de Almeida
Oliveira**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 30º dos Estatutos, convoco os Associados da Casa do Povo de Peroselo para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 21 de novembro de 2023, pelas 15h30, no salão polivalente da Casa do Povo de Peroselo.

A Ordem de trabalhos é a seguinte:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024;
2. Assunto de interesse para a Instituição;

Nota:

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com os Associados presentes.

Peroselo, 06 de novembro de 2024

**A Presidente da Assembleia Geral
Maria Lurdes Rosa Mota**

IMEDIATO Nº 763 de 17/11/2023

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**ARRENDAR-SE
ESCRITÓRIO**

Rua Dom José Lencastre
Paços de Ferreira

Contactar:

tel. 936 397 897



**Faça já a sua
assinatura anual
apenas
por 20 euros!**

**TANOARIA
MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Luís Bastos, 22 anos, redescobre-se a extremo esquerdo no Paços

“Sinto-me no lugar de quem está na bancada porque já lá estive a apoiar o Paços”

Tem apenas 22 anos, mas após o capitão Antunes é o atleta do plantel profissional do FC Paços de Ferreira com a mais antiga ligação desportiva ao clube. Luís Bastos vestiu pela primeira vez a camisola pacense em 2009, no escalão infantil, quando tinha oito anos e daí para cá apenas as passagens pelo FC Porto nas quatro épocas seguintes e uma pelo FC Felgueiras no primeiro ano de sénior (cedido pelos pacenses) interromperam essa ligação umbilical, não fosse ele natural da cidade.



Luís Bastos iniciou bom momento do Paços

O defesa, que esta época se está a afirmar em terrenos mais adiantados na ala esquerda, viu a entrada decisiva na vitória contra o Lank Vilaverdense dar-lhe vida no «onze» pacense. De repente, Luís Bastos conquistou o lugar como extremo e assegurou a titularidade nos três últimos desafios na Liga, que valeram ao Paços mais duas vitórias e um empate no caminho da recuperação que a equipa tenta trilhar.

O IMEDIATO conversou com o “novo” extremo pacense e a pergunta que se impunha era, obviamente; sendo um lateral de raiz a jogar a avançado, em qual das duas posições quer fazer carreira? “É uma boa questão. Sinto-me bem nas duas posições, mas o mais importante neste momento é ter a oportunidade de jogar. Com a idade que tenho o mais importante é

mesmo estar em campo.”

Diz-se que um jogo pode mudar a carreira de um jogador. A entrada contra o Lank Vilaverdense, que culminou com a vitória pacense (2-0) e um golo de calcanhar do Luís Bastos, terá sido “esse” jogo? “Acaba por ajudar, porque me motivou muito mentalmente e também ajudou a equipa que não estava a atravessar uma boa fase. Esse jogo aliviou-me mentalmente de muitas coisas, foi importante para mim, mas não sei será o que marcará a carreira, porque haverá mais jogos no futuro. O certo é que foi um bom jogo e ficará para sempre na minha memória.”

Nado e criado na cidade de Paços de Ferreira é um dos cinco atletas que concluíram a formação nos Castores a integrar a equipa profissional. Sente-se esse “peso” em campo? “Claro que sinto esse peso. Nos jogos, olho para

as bancadas e conheço muitas das pessoas que ali estão a apoiar-nos e sinto-me no lugar deles porque também já lá estive a apoiar o Paços. No entanto, é um peso bom porque é um orgulho representar o clube da minha terra.”

A par com Matchoi, Jeimes, Zé Oliveira e Simão Rocha, o jovem esquerdino é um dos atletas que vestiram a camisola dos escalões jovens dos Castores. Um número interessante no plantel e que deverá ser incrementado. Quem poderá ser a próxima revelação da formação? “Olho para a formação e todos os anos vejo atletas com muita qualidade e essa aposta deve ser feita no Paços. Nas últimas épocas o clube tem tirado bons proveitos financeiros de atletas que saíram da formação. Apostar na formação sempre será uma boa política”.

Tendo apenas 22 anos e uma longa carreira pela frente é na-

tural que existam muito sonhos para realizar. Qual é o de Luís Bastos? “Tenho muitos sonhos em mente e grandes objetivos, mas temos que ter os pés bem assentes na terra e pensar no presente. Neste momento, o meu maior sonho é estar bem a jogar no Paços, representando o clube com o máximo respeito e amor à camisola.”

A recuperação da descida de divisão não começou da melhor forma para os Castores, que só há quatro jornadas entraram no ritmo vitorioso da II Liga. Três vitórias e um empate nos últimos quatro desafios fizeram despertar de novo a possibilidade da subida. Acreditam nela? “Claro que sim. Sonhar é bom e faz bem. Estamos agora numa boa fase e temos que lhe dar continuidade porque nada é impossível. A II Liga é um campeonato muito competitivo e tão depressa se está cá em baixo como lá em cima. Jogo a jogo, vamos trabalhar para dar continuidade ao que de bom temos feito. Eu acredito na subida”.

Receção ao Santa Clara

Os Castores têm já este sábado (14h00) mais uma oportunidade para subir na classificação, recebendo o Santa Clara, na Mata Real. A equipa açoriana é um candidato assumido à subida e ocupa o 3º lugar da classificação, a dois pontos do líder AVS SAD. Será mais uma final para os Castores, ante a única equipa ainda invicta nas ligas profissionais nacionais. Um jogo que promete.

LIGA PORTUGAL 2 Oliveirense 0

SABSEG Paços de Ferreira 0

Nuno Macedo	Marafona
Gonçalo Negrão 59'	Aldair Neves
Iago Fabrício	Erick Ferigra
Kelechi John	Pedro Ganchas
Vasco Gadelho	Antunes
Zé Leite 60'	Matchoi 85'
Filipe Alves 87'	Luiz Carlos
Ibrahima	Gorby
Duarte Duarte 60'	Rui Fonte 89'
Zé Pedro 78'	Costinha 58'
Ricardo Schutte	Luís Bastos 59'

Jaime Pinto 59'	Brian Cipenga 58'
Anthony Carter 60'	Uilton Silva 59'
Diogo 60'	Welton Júnior 85'
Schurrle	Miguel Moreno 89'
João Paulo	

Fábio Veríssimo

Estádio Carlos Osório

7; 51; 75; 90+3'

28; 64; 82'

		P	J	V	E	D
1	AVS	22	10	7	1	2
2	Nacional	20	10	6	2	2
3	Santa Clara	20	10	5	5	0
4	Marítimo	19	10	6	1	3
5	Torreense	16	10	4	4	2
6	FC Porto B	15	10	4	3	3
7	UD Oliveirense	15	10	4	3	3
8	CD Mafra	14	10	4	2	4
9	FC Paços Ferreira	14	10	4	2	4
10	UD Leiria	14	10	4	2	4
11	CD Tondela	13	10	3	4	3
12	Feirense	12	10	4	0	6
13	FC Penafiel	11	10	3	2	5
14	Académico Viseu	11	10	2	5	3
15	Benfica B	11	10	3	2	5
16	Leixões	11	10	3	2	5
17	Belenenses	6	10	1	3	6
18	Vilaverdense	4	10	1	1	7

Aplauso **IMEDIATO**

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Aldair	29
2º Matchoi	28
3º Marafona	27
4º Antunes	27
5º Erick Ferigra	27

M.M.

Melhor Marcador

1º Matchoi	2
2º Antunes	1
3º Welton Jr.	1
4º Brian Cipenga	1
5º Uilton	1

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Marafona	0
2º Zé Uilton	0
3º Luiz Carlos	1
4º Brian Cipenga	1
5º Gorby	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Juventude vence Riba D'Ave e sofre em Barcelos

O Juventude Pacense de-
frontou, no dia 12 de
novembro, o OC Barcelos, na
cidade minhota, numa partida
que acabou por perder por 8-2.
No entanto, na semana ante-
rior, no dia 4 de novembro, a
equipa pacense recebeu e bateu
o Riba D'Ave por 8-4.

Na partida em Barcelos, a primeira parte até começou bem – dois golos madrugadores de Vieira para a equipa caseira não foram o suficiente para quebrar o espírito da turma de Hugo Azevedo e Bernardo Marques conseguiu fazer o 2-1. Pouco tempo depois, Alvarinho marcou dois golos em apenas um minuto para aumentar a vantagem caseira para 4-1, mas Filipe Flório manteve o jogo competitivo com um golo mesmo perto do fim do primeiro tempo.

A segunda metade começou com um 4-2 – um resultado respeitável, mas o OC Barcelos tomou conta da partida na segunda metade, demonstrando-se como a equipa claramente superior e marcando 4 golos sem resposta, com o resultado de 8-2 – uma derrota dura e talvez até exagerada para a prestação de ambas as equipas, mas que ainda demonstra a diferença de nível entre o Juventude Pacense e a elite do Hóquei em Patins português.

Na semana anterior, no entanto, a equipa pacense recebeu o Riba D'Ave e a partida correu



Direitos Reservados

JP encontram-se em 7.º lugar com 9 pontos

muito melhor. Um jogo que se adivinhava difícil para o Juventude, que historicamente sempre teve problemas contra a equipa treinada atualmente por Rui Meca, mas os jovens canarinhos conseguiram subir de nível com uma performance quase perfeita.

O marcador foi aberto por João Pereira aos sete minutos – o “homem-golo” do Juventude esta época fez assim o 6º em sete jogos. Zé Pedro, o emprestado do OC Barcelos e veterano da equipa acrescentou ao marcador depois de uma boa jogada individual. Pouco tempo depois, Franco Pósito reduziu para a equipa visitante, mas no minuto seguinte Bernardo Marques concretizou um penalti para voltar a aumentar a vantagem pacense para dois golos. Um livre direto de José Cancela fechou a primeira parte com

o resultado de 4-1 para a equipa caseira.

E a segunda metade começou de feição para a equipa de Paços de Ferreira – o capitão Miccoli marcou à antiga equipa aos 3 minutos, aumentando ainda mais a vantagem caseira. No entanto, dois golos em três minutos – de Gustavo Pato e Franco Pósito respetivamente – causaram um susto grande ao Juventude.

Mas, com a equipa de Riba D'Ave a pressionar por mais golos, deixaram-se expostos atrás e dois golos de Zé Miguel, juntamente com um livre-direto de Miccoli – assim como um golo de honra de Pedro Silva para os visitantes – fecharam o placard num sólido 8-4, assegurando uma vitória importante do Juventude Pacense contra um adversário direto.

CAP renova Certificado de Qualidade – Nível de Excelência

O Clube Aquático Pacense (CAP) renovou no passado dia 3 de novembro, o Certificado de Qualidade – Nível de Excelência, nível máximo de certificação, na convenção “Portugal a Nadar”, promovida pela Federação Portuguesa de Natação, que teve lugar em Viana do Castelo.

Este evento, um dos mais importantes momentos formativos e de partilha de conhecimentos na área do ensino da natação em Portugal, incluiu no seu programa a atribuição das certificações

de qualidade às escolas de natação nacionais.

A Escola de Natação do Clube Aquático Pacense, depois de ter sido uma das três primeiras escolas de natação em Portugal a obter o Certificado de Qualidade – Nível de Excelência, nível máximo de certificação, renovou no presente ano este mesmo certificado.

A atribuição deste nível de certificação tem por base o preenchimento de um vasto conjunto de requisitos técnico-pedagógicos e organizativos, aferidos através de uma auditoria realizada às escolas de natação. A confirmar

o reconhecimento que tem sido dado à escola de natação do Clube Aquático Pacense esteve o convite endereçado para a apresentação da sua metodologia de ensino durante esta convenção.

No âmbito desta apresentação foi ainda feita referência ao projeto “Vamos Aprender a Nadar”, dinamizado pelo Município de Paços de Ferreira e do qual a escola de natação do Clube Aquático Pacense é parte integrante, projeto que pelo seu alcance e pela sua estruturação metodológica mereceu particular interesse e reconhecimento da comunidade aquática nacional.

Paços segue na Taça de Portugal de Futsal

Jogou-se no passado fim-de-semana os 24 jogos correspondentes à 2.ª eliminatória da Taça de Portugal de Futsal Placard. O FC Paços de Ferreira | Redifogo Futsal deslocou-se até casa do Arsenal da Maia, uma partida que acabou por vencer por 2-4.

Os golos da equipa pacense foram marcados por Miguel Rodrigues, João Mendes, João

Nunes, André Cardoso, Paulo Ferreira e Fábio Coelho.

Passaram ainda para a 3.ª eliminatória, a ACD Ladoeiro, Sonâmbulos, Marítimo, FC Azeéis by Noxae, Farese, AM-SAC, Burinhosa, NSCP Pombal, Nun'Álvares, CP Vila São Sebastião, Os Vinhais, GDGP Livramento, Amigos de Cerva, CF Sassoeiros, Portimonense, Vitória FC, Lobitos Futsal, Modicus Bruval, GD Beira Ria, GD EB D. João I, Rio Ave, Reguilas Tires Futsal e ADC São Mateus.

Joaquim Fernandes recebe Prémio De Mérito Desportivo



O Mestre Joaquim Fernandes, da Escola de Karaté de Frazão, foi reconhecido.

O prémio foi entregue a Joaquim Fernandes pelo Governo Português através do Instituto Português do Desporto e Juventude, com a assinatura do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto,

João Paulo Correia, em reconhecimento do seu desempenho como árbitro europeu e mundial, recebeu o prémio de mérito desportivo 2023.

O prémio deve-se essencialmente às prestações de grande qualidade e alto nível nos terceiros Jogos Europeus que se realizaram em junho, em Cracóvia, na Polónia.

1.º de Maio de Figueiró derrotado em casa

O 1.º de Maio Figueiró saiu derrotado por 1-3 no passado domingo, dia 12 de novembro, na receção ao FC Vila Boa do Bispo, num jogo a contar para a 9.ª jornada da 1.ª divisão série 3 da AF Porto.

Numa partida em que a equipa visitante esteve por cima do jogo, Ezequiel inaugurou o marcador à passagem

do minuto seis. Ainda antes do intervalo o Figueiró consegue empatar a partida, aos 47 minutos, através de Geninho. João Vítor fez o segundo golo do FC Vila Boa do Bispo, aos 63 minutos, e aos 79 minutos Ezequiel fecha o marcador.

Depois deste resultado o 1º Maio Figueiró encontrar-se na décima posição, 8 pontos. Na próxima jornada, a equipa visita o Cête.

Lousada Ténis Atlântico voa até à Colômbia

A delegação da Associação de Ténis do Porto, composta por Rui Silva e Albino Mendes, esteve presente na conferência Mundial de Treinadores, que decorreu entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro em Bogotá, Colômbia.

Numa conferência que juntou 600 treinadores de ténis em representação de 85 países foi apresentado o projeto: “De uma vila para o mundo”, que reflete a implementação e desenvolvimento da Escola de Ténis de Lousada Ténis Atlântico desde 2008.

“Na mesa redonda do último dia, foi notório o interesse das comitivas da Federação Colombiana de Ténis, Federação Peruana de Ténis e ainda de elementos da Bolívia, Equador, Guatemala, México e Venezuela, em perceber a planificação de atividade de Fomento, a organização do calen-



Direitos Reservados

dário de provas e respetivas ligações entre instituições e estruturas. Para a Associação de Ténis do Porto abrem-se as portas de colaboração com entidades do Brasil, Equador e Peru em áreas como o Fomento e Formação”, referiu em comunicado a AT Porto.

Desde o início deste projeto foram implementadas estratégias de Fomento e incremento quanto ao nível de provas realizadas durante os anos, e, a AT Porto através do seu Departamento de Pro-

vas e do Projeto de Intervenção do Fomento de Ténis do Norte de Portugal desenvolvidos em Lousada TA durante 2023 registou: provas de nível local, regional, nacional e internacional, 2028 atletas federados, 496 atividades de promoção da modalidade, colaboração com 29 Escolas públicas, alcance de 2536 crianças e jovens, cedência de 98 raquetes, 458 bolas vermelhas e 12 redes de mini ténis e a formação de 35 professores.

Freamunde recebe o SL Benfica na 3ª Eliminatória da Taça de Portugal

Direitos Reservados



Decorreu este fim-de-semana, a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal Feminina 2023/24. Da região estavam em competição o SC Freamunde, o FC Penafiel e o FC Romariz.

O SC Freamunde deslocou-se até à Serra da Estrela para defrontar o CD Gouveia, onde saiu vitoriosa por 1-3, após o prolongamento.

O SC Freamunde realizou o seu terceiro jogo na competição após derrotar o Esposende, por 3-0, na 1.ª eliminatória e o FC Tadim por 6-1, na 1.ª pré-eliminatória.

O FC Romariz passou também à eliminatória vencendo o Barreirense por 3-0

Já o FC Penafiel que ficou isento no sorteio da 1.ª eliminatória e avançou diretamente para a 2.ª eliminatória, recebeu o Rio Ave partida da qual saiu derrotado por 1-5.

A equipa penafidense que na 1.ª pré eliminatória derrotou

o Castelo da Maia por 1-5.

Sorteio da 3.ª eliminatória

Decorreu no dia 15 de novembro, na Cidade do Futebol o sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal de Futebol Feminina. Da região estão ainda em competição o SC Freamunde, de Paços de Ferreira e o FC Romariz, de Lousada.

A eliminatória que está marcada para dia 9 de dezembro vai contar com 32 equipas - os clubes da Liga BPI vão participar na 3.ª eliminatória - em 16 jogos.

O SC Freamunde vai receber o SL Benfica - um jogo que marcará o regresso a Freamunde da internacional Lúcia Alves, atualmente a representar o SL Benfica. A defesa esquerdo, de 26 anos, representou a equipa freamundense na temporada 2016/17. O FC Romariz recebeu o Racing Power FC, do Seixal. última edição da Taça de Portugal de Futebol Feminina teve como vencedor o FC Famalicão que venceu o SC Braga por 2-0.

Instituições da Região na XIII Liga para a Inclusão Social

Realizou-se, na sede da Associação de Futebol do Porto, o sorteio da XIII edição da Liga para a Inclusão Social. Esta é uma prova que tem como objetivo juntar instituições de solidariedade social, de serviço público e de caridade tendo a prática do exercício físico como eixo central.

Na edição de 2023/2024 desta competição, vão a jogo 12 instituições, que serão distri-

buídas em dois grupos de seis equipas, divididos por nomes («Ar» e «Água») e tendo o jogo de futsal como pano de fundo.

O grupo “Ar”, que inicia a competição no dia 20 de novembro, é constituído pela AMI, Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira, AFUA, Hospital Conde Ferreira, UDA e ADICE. Já o grupo “Água”, que começa a competição no dia 24 de novembro, é composto pela PSP, Casa Ozanam, Casa Vale, Estabelecimento Prisional Vale Sousa, Abraço e Asas de Ramalde.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

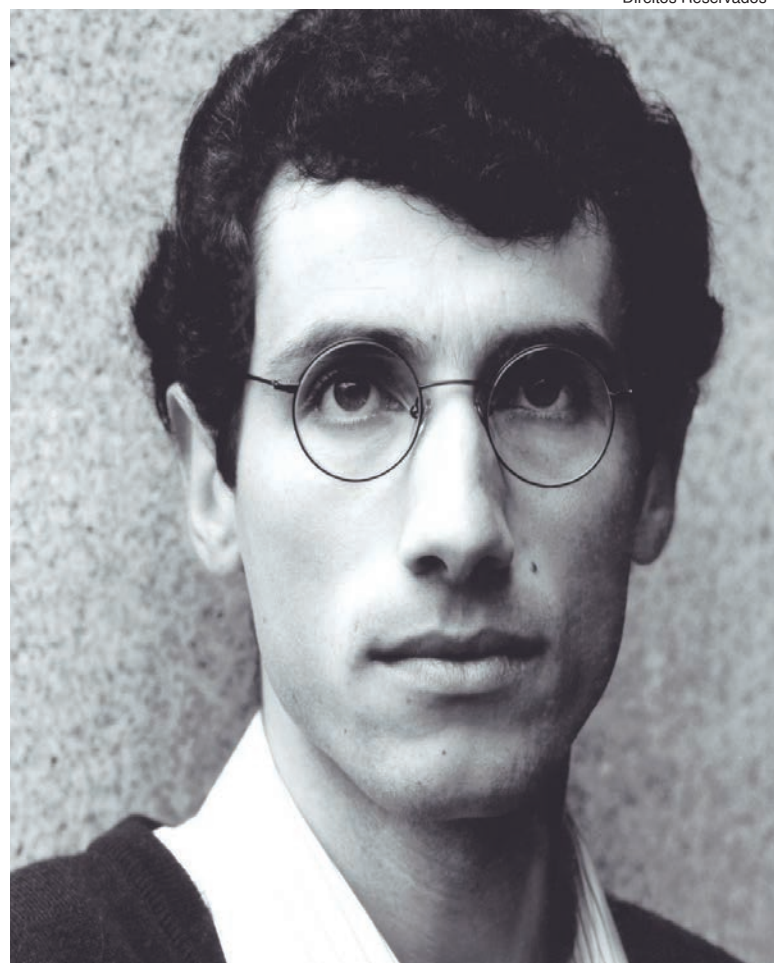
www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.





Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Daniel Faria

Daniel Augusto da Cunha Faria nasceu a 10 de abril de 1971, em Baltar, Paredes, e é considerado um dos melhores poetas portugueses do final do século XX.

Daniel Faria desde pequeno que desejou ser padre e frequentou o seminário do Porto, para ser padre diocesano. No entanto, em 1997 decidiu seguir a vida monástica, sendo postulante no Mosteiro Beneditino de S. Bento da Vitória e noviço no Mosteiro de Singeverga.

Frequentou o curso de Teologia na Universidade Católica Portuguesa – Porto, tendo defendido a tese de licenciatura em 1996. No Seminário e na Faculdade de Teologia criou gosto por entender a poesia e dialogar com a expressão contemporânea. Em 1994, aos 23 anos, inscreve-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e licencia-se em Estudos Portugueses. Durante esse período (1994-1998) a opção

monástica criava solidez. Passa a viver e a ajudar no dia-a-dia da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – comumente conhecida como a do Marquês -, onde era pároco o seu orientador, o futuro D. Carlos Moreira Azevedo, que muito alimentou as iniciativas de Faria no Seminário Maior, nas funções de diretor espiritual, e, aos fins-de-semana, ocupava-se na paróquia de Santa Maria de Fornos, no Marco de Canaveses, onde era pároco o também poeta Nuno Higinio Cunha. As afinidades entre ambos resultaram em várias iniciativas artísticas, desde peças de teatro a desenhos e colagens. Com este, também viajaria a Nova Iorque e à Ilha do Sal, em Cabo Verde, experiências que aproveitou para ainda aprofundar mais o seu virtuosismo e a sua irreverência tímida.

A 9 de junho de 1999, com 28 anos, faleceria após um acidente no Mosteiro de Singeverga.

Teste Cultural

1 – Os termos *sistólica* e *dias-tólica* são usados na medição de qual destes:

- a) Atividade vulcânica
- b) Força do vento
- c) Pressão arterial

2 – Quantos anos leva aproximadamente o Sol a dar uma volta completa à galáxia:

- a) 225 milhões de anos
- b) 125 milhões de anos
- c) 75 milhões de anos

3 – A Argentina é um estado federal subdividido em vinte e três províncias e que cidade autónoma:

- a) La Plata
- b) Córdoba
- c) Buenos Aires

4 – Para que serve o instrumento denominado de “*sex-tante*”:

- a) Pesar veículos
- b) Navegação marítima
- c) Pescar atum

5 – Qual é a parte do corpo humano que produz a *insulina*:

- a) Pâncreas
- b) Duodeno
- c) Baço

6 – No livro “*20.000 Léguas Submarinas*” de Júlio Verne, quem capitaneava o submarino “*Nautilus*”:

- a) Capitão Yoda
- b) Capitão Cook
- c) Capitão Nemo

7 – Qual é a formação geológica que caracteriza a costa da Noruega:

- a) Costa vulcânica
- b) Fiordes
- c) Tundra

8 – De que é que um “*gourmand*” gosta, especificamente:

- a) Comida
- b) Leitura
- c) Descanso

Anedotas

Um médico perguntao ao doente:

- Como se sente?

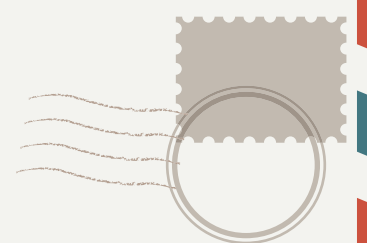
- Não sei, doutor. Estou forte como um leão, alimento-me como um boi, mas à noite sinto-me cansado que nem um burro.

- Bom, nesse caso, é melhor consultar um veterinário.

Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-b; 5-a; 6-c; 7-b; 8-a.

Postais da região



A Magikland, situada em Penafiel, é um parque temático que foi inaugurado a 16 de junho de 2012.

O parque tem sete hectares que se dividem em seis áreas temáticas, lugares onde pode desfrutar de momentos fantásticos em família, com espaços verdes, espaços com água, pensados ao pormenor para proporcionar um dia relaxante e em pleno contacto com a natureza.



Lamoso Comedy vai trazer risos à noite da freguesia

Amanhã, dia 18 de novembro, a Comissão de Festas da Nossa Senhora da Hora de Lamoso 2024 vai organizar o “Lamoso Comedy Night Show”.

O evento, que vai começar por volta das 21:30, vai contar com as presenças dos comediantes Nuno Lacerda (um jovem humorista de 24 anos, deu os

primeiros passos na comédia em 2016) e João Dantas (que começou a sua carreira com a presença no Pi100Pé, tornando-se um nome cada vez mais reconhecido do stand-up português).

O evento, que será realizado no Salão Paroquial de Lamoso, conta com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, da Freguesia de Sanfins, Lamoso e Codessos e da Paróquia de Santa Maria de Lamoso.



CHTS dá início a tratamentos oncológicos

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa inaugurou esta quarta-feira, dia 15 de novembro, um Hospital de Dia hemato-oncológico, que vai permitir uma nova fase de tratamentos oncológicos no hospital.

O projeto começou há dois anos pelas mãos de uma equipa composta por quatro médicas (uma de Hematologia e três de Oncologia) e duas enfermeiras e foi posto em prática esta quarta-feira, com a administração de tratamento oncológico a dois doentes hemato-oncológicos.

“Vamos poder tratar doentes oncológicos da nossa área de atuação, evitando que tenham que se deslocar ao Porto. Já fa-

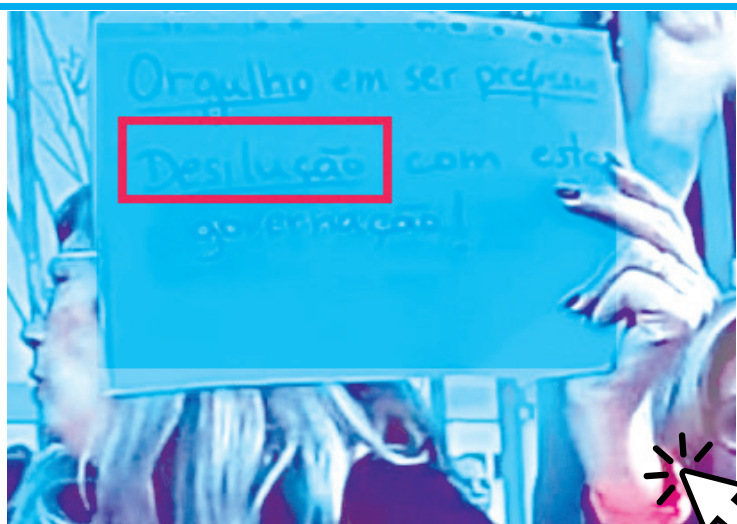
zemos a parte de diagnóstico e a partir de agora, temos condições para fazer a parte do tratamento, com imunoterapia, quimioterapia, para pessoas com cancro de vários tipos”, explicou Carolina Marini, médica hematologista.

No que concerne à parte oncológica, o projeto vai desenvolver-se “de forma faseada”. “Começamos nesta fase com o cancro da mama e depois, durante o próximo ano, vamos expandir, de forma a abranger as patologias mais frequentes”, referiu Iolanda Mendes, médica oncológica.

Novos serviços

O dia em que se deu início a tratamentos oncológicos no CHTS ficou ainda marcado por outras boas notícias para o

Hospital. “Este dia fica marcado como um passo em frente naquilo que é a nossa qualidade assistencial à população”, referiu Carlos Alberto Silva, presidente do Conselho de Administração do CHTS. Isto porque, além do arranque dos tratamentos oncológicos, o Hospital tem agora, pela primeira vez, a possibilidade de realizar ressonâncias magnéticas a doentes ventilados e recebeu um equipamento de angiografia, que vai dar apoio à cardiologia para exames de hemodinâmica. “Num cenário de grandes dificuldades que o SNS e o país têm vivido, há sinais muito positivos que é preciso passar à população para que saiba que estamos preocupados em dar uma resposta assistencial cada vez mais qualificada”, concluiu.



A “desilusão” de um professor num protesto!

click

Pub

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

